

## REFLEXÕES SOBRE OS DESAFIO DE PESSOAS TRANSGÊNERAS NO ÂMBITO DA ESCOLARIZAÇÃO BÁSICA

Duane Sorge Correa <sup>1</sup>

### RESUMO

Este trabalho propõe uma reflexão inicial sobre a temática da escolarização, investigando os antagonismos enfrentados por pessoas transgêneras dentro e fora dos ambientes escolares. Tendo em vista o contexto pandêmico global, e a impossibilidade de verificar essas práticas no meio escolar, houve a necessidade de uma seleção de artigos e documentos que irão guiar este trabalho. Essa proposição reflexiva é importante pois dentro da prática educativa existe uma pluralidade de alunos, cujas demandas, preocupações e anseios são, de certa forma, distintos ao compreender a diversidade sexual e de gênero, o que significa que as relações interpessoais podem atribuir resultados práticos no futuro, influenciando a educação, a carreira e a maneira com que as pessoas enxergam a realidade. Essa temática possui a centralidade em compreender a inserção dos corpos transgêneros nas escolas, buscando refletir sobre o direito ao estudo juntamente com os empecilhos dos preconceitos institucionais e sociais da prática cis-heteronormativa, verificando a evasão escolar como forma de exclusão. Dessa forma, o objetivo principal da pesquisa é compreender e elencar os desafios educacionais enfrentados diariamente por pessoas trans no ambiente escolar, onde relações interpessoais com alunos e professores podem refletir no futuro educacional e profissional destes estudantes. Como objetivos específicos busca-se compreender como essas temáticas aparecem dentro dos artigos, elucidando as recorrências para que seja possível analisar um panorama geral destes trabalhos, verificar como a temática de gênero aparece dentro destas pesquisas e por fim, evidenciar as realidades empíricas enfrentadas por alunos trans. A análise reflexiva foi feita com base em artigos e textos selecionados com a temática específica “escolarização de alunos transgêneros”, sendo feito uma leitura para notabilizar os temas sociológicos retratados, revisando as literaturas existentes que compõem o tema específico citado. Ao longo da leitura feita me deparei com a recorrência de conceitos como Direito a Educação, Inclusão, Evasão Escolar, Políticas públicas, Violência, Cis-heteronormatividade, Processos de escolarização, Instituições Sociais (escola, família e Estado) e Sociabilidade. Para compreender as práticas pedagógicas e algumas vicissitudes com corpos travestis, Andrade (2012)<sup>2</sup> apresenta diversas conceituações. Trazendo reflexões sobre a temática da cis-heteronormatividade e outras formas de preconceito que permeiam esse tema há os textos de Rocha e Mafra<sup>3</sup> (2020), Santos e Lima (2018)<sup>4</sup> e Oliveira (2020)<sup>5</sup>. Sobre a sociabilidade e as relações interpessoais que as pessoas

---

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Londrina - UEL, graduanda em Ciências Sociais, branca, não binária, Londrina-PR.

transgêneros possuem as referências utilizadas serão Santos e Martinelli (2018)<sup>6</sup>. Para compreender a sociabilidade entre esses adolescentes dentro das escolas Rodrigues e Coelho (2018)<sup>7</sup>. Com o intuito de entender a educação no subtema apresentado, e outras conceituações, Dinis (2008)<sup>8</sup>. A pesquisa foi construída a partir de leituras, referências e principalmente a análise de artigos com a temática escolarização de corpos trans, onde professores, pesquisadores e pessoas transgêneras relataram as ocorrências, práticas e desafios da escolarização, permeado por preconceito, exclusão e violência.

<sup>2</sup> ANDRADE, Luma Nogueira de. **Travestis na escola: assujeitamento e resistência à ordem normativa**. 2015. Tese de Doutorado.

<sup>3</sup> DA ROCHA, Genylton Odilon Rêgo; MAFRA, Welma Cristina Barbosa. ESCOLA, HETERONORMATIVIDADE E EXCLUSÃO. **Muiraquitã: Revista de Letras e Humanidades**, v. 8, n. 1, 2020.

<sup>4</sup> SANTOS, Ana Cristina Conceição; DA CONCEIÇÃO LIMAA, Paloma Lorrany. TRANSEXUALIDADE—O QUE A EDUCAÇÃO TEM A VER COM ISSO?.

<sup>5</sup> OLIVEIRA, Apolo Vincent Silva de. Trajetórias educacionais transmasculinas: pedras no meio do caminho, a escola enquanto um desafio. 2020.

<sup>6</sup> SANTOS, Thais Felipe Silva dos; MARTINELLI, Maria Lúcia. A sociabilidade das pessoas travestis e transexuais na perícia social. **Serviço Social & Sociedade**, n. 134, p. 142-160, 2019.

<sup>7</sup> RODRIGUES, Anderson Patrick; COELHO, Wilma de Nazaré Baia. O gênero como marca de sociabilidades entre adolescentes escolares. **Revista NUPEM**, v. 10, n. 20, p. 4-20, 2018.

<sup>8</sup> DINIS, Nilson Fernandes. Educação, relações de gênero e diversidade sexual. **Educação & Sociedade**, v. 29, n. 103, p. 477-492, 2008.